

BAZAR CIRCULAR

BAZAR CIRCULAR – MERCADO DE REUTILIZAÇÃO

PROPOSTA

Implementação do projecto “Bazar Circular – Mercado de Reutilização” num armazém desactivado da cidade de Lisboa, como por exemplo a antiga Manutenção Militar, futuro Hub Criativo do Beato.

INTRODUÇÃO

O desperdício de uns pode ser a matéria-prima de outros.

Uma vez implementado na cidade de Lisboa, o “Bazar Circular – Mercado de Reutilização” seria o primeiro espaço em Portugal inteiramente dedicado à boa gestão de bens recuperados e revalorizados. Tal como surgiu recentemente em Eskilstuna (na Suécia) o “ReTuna Recycling Galleria” (um centro comercial somente de produtos reutilizados), também em Lisboa passaria a existir um espaço público de desperdício zero, onde objectos e matérias-primas em segunda mão (mas ainda com potencial de reutilização) seriam recolhidos, armazenados, reinventados e vendidos. Ao estimular o *eco-design* e a reutilização sustentável, o “Bazar Circular” propõe-se a acelerar a transição participativa e consciente para uma economia circular em Lisboa.

APRESENTAÇÃO

Resgatar – Transformar – Escoar

De DESPERDÍCIO (economia linear)...

Uma enorme quantidade de desperdício é produzida pelos cidadãos, empresas e organizações de Lisboa. Grande parte é incinerada ou colocada em aterro. Apenas uma pequena porção é efectivamente reciclada. Nos actuais centros municipais de reciclagem (ecocentros), a prática corrente é o *downcycling* – ou seja, a transformação dos resíduos em materiais de menor qualidade e valor. Mas o lixo urbano contém imenso material com potencial para *upcycling*, ainda com um destino possível.

...a RECURSO (economia circular)

Entre aquilo a que chamamos de resíduos, estão toneladas de objectos e materiais que poderiam ainda ser reparados, reaproveitados ou transformados. O objectivo é detectar bens que poderão ser separados da corrente de lixo comum e colocá-los de novo em circulação. Desta forma, estes materiais serão idealmente reutilizados até ao fim da sua vida útil, criando mais valor para a economia e para a sociedade, ao mesmo tempo que reduzem o impacto ambiental e a produção desnecessária de novos bens.

Como funciona

O “Bazar Circular – Mercado de Reutilização” será um cruzamento entre um centro de reciclagem municipal e um mercado de design. Os cidadãos e empresas poderão ali deixar certos bens de que já não necessitem ou que possuem em excesso. Esses bens são assim resgatados do “lixo comum”, recuperados e colocados de novo em circulação, de forma funcional/utilitária ou criativa/artística. Naquele lugar, qualquer cidadão comum, empresa ou artista poderá aceder a matéria-prima a usar ao seu gosto, ou adquirir produtos ali executados e posteriormente disponibilizados nos pontos de venda, havendo assim uma mostra dos trabalhos, um escoamento das matérias e uma rentabilização.

Sediado num edifício de características sustentáveis, com espaço suficiente para o desenvolvimento das actividades inerentes ao seu eficaz funcionamento, organizar-se-ia nos seguintes segmentos:

- 1) **Depósito de materiais:** uma equipa recolhe e faz a triagem dos bens à medida que estes vão chegando, seleccionando aqueles que poderão ser reparados, recuperados ou com potencial artístico. Inclui um armazém para inventariação e organização dos materiais;



- 2) **Co-oficinas de *upcycling*:** *eco-designers* e artesãos de diferentes áreas terão ao seu dispor um lugar de oficinas partilhadas e equipadas onde reinventam e renovam objectos;
- 3) **Lojas (físicas e online):** os objectos ali produzidos poderão ser vendidos em diferentes pontos de comércio em formato de loja ou *pop-up stores*, como num centro comercial, ou ainda numa plataforma *online*;
- 4) **Workshops:** desenvolvimento de um programa de workshops e actividades que promovam a consciência da reutilização de materiais;
- 5) **Cafetaria:** O “Bazar Circular” é também um lugar de encontro, aprendizagem e lazer. Para além dos espaços comerciais e de trabalho existirá uma zona social com cafeteria, onde serão organizados eventos como *Repair Cafés* mensais e ateliers de reparação e *upcycling*. Seria um lugar para contactos, relaxamento e alimentação saudável (tentando contrariar a mentalidade de *fast-food* no local de trabalho), podendo haver palestras sobre o tema e acesso a produtos biológicos vendidos pelos próprios produtores.

OBJECTIVOS

- Criar um lugar contemporâneo, convidativo e dinâmico que funcione como um novo pólo de actividade, que gera emprego e fluxos financeiros ligados à venda de produtos de alto valor acrescentado.
- Implementar um sistema sustentável de economia circular que fornece matéria-prima de baixo custo a profissionais, estudantes e outros interessados neste tema da reutilização de materiais;
- Incentivar a utilização sustentável dos recursos naturais, contribuindo para a redução da quantidade de resíduos incinerados ou depositados em aterro, e consequentemente, para a redução de emissão de gases com efeito de estufa decorrentes dessas práticas;
- Enaltecer e enraizar a prática da reutilização, fomentando uma mudança de atitudes e comportamentos de consumo, e convidando a uma relação renovada com os objetos que nos rodeiam;
- Reactivação de profissões e técnicas artesanais esquecidas ou em vias de extinção e com grande valor identitário do nosso país, através da implementação de programas educativos e profissionais, onde especialistas das artes mecânicas e manuais poderão formar e passar o seu conhecimento a outras gerações. Resultará assim um importante cruzamento de saberes e gerações e criação de oportunidades de emprego através da existência de bolsa de formadores artesanais, técnicos de armazém, assim como programas de voluntariado e estágios sénior;
- Fomentar a ideia de partilha de espaço de trabalho em modelo Co-oficinas, poupando recursos e proporcionando cruzamento de experiências e contactos;

